

A Revista Geografias reúne neste primeiro volume de 2017 oito artigos com temas variados de escopo geográfico. O primeiro deles “Espaço e sociedade na ocupação dos sertões das minas – vale do rio Piranga, Minas Gerais, séculos XVIII e XIX” aborda a dimensão história (temporal) da ocupação territorial (espacial) de Minas Gerais. O segundo artigo “Turismo no entorno de parques: um olhar territorial” discute a geração de renda e a dinamização de economias locais a partir de uma reflexão sobre a natureza e significados do desenvolvimento do turismo considerando a relação entre turismo e parques. No terceiro, “Representações do espaço urbano”, o autor explora o tema a partir da relação com os indivíduos e grupos sociais, tomando como universo de análise a porção periurbana da Zona Oeste do Rio de Janeiro conhecida como Ilha de Guaratiba. No artigo intitulado “Geografia em Comunidade: social entrepreneurship, university extension and innovative pedagogic initiatives in Diamantina, Minas Gerais state, Brazil” os autores discutem a formação de uma geração de empreendedores sociais na educação, com foco na melhoria do ambiente escolar, na aprendizagem colaborativa e no desenvolvimento local. No quinto artigo, “Aspectos teórico-metodológicos relativos à dimensão temporal e espacial do clima”, o autor caracteriza eventos/fenômenos climáticos considerando a relação entre escala espacial e temporal e sua contribuição na definição, dimensão e impactos associados ao clima. No artigo seguinte, “Previsibilidade da pressão atmosférica local a partir de flutuações altimétricas registradas no Oeste Paulista”, também de interesse geográfico-climatológico, o autor aborda a relação entre os ciclos diários e sazonais da pressão atmosférica e sua relação com a altitude e interações gravitacionais do sistema Terra – Sol – Lua. O artigo sétimo, “10 anos da pesquisa em geoturismo no Brasil: balanços e perspectivas”, contempla questões relativas à valorização do geopatrimônio (forma e processos geológicos, em ambientes urbanos e rurais). Em relação ao último artigo, intitulado “Ponderação de variáveis ambientais para a determinação do Potencial de Uso Conservacionista para o Estado de Minas Gerais”, os autores realizam, por meio de pesquisa bibliográfica, o desenvolvimento de critérios de ponderação de variáveis para sistematização da análise do meio físico quanto a seu potencial agropecuário, seu potencial de recarga hídrica e sua resistência a processos erosivos. A obtenção de métricas é fundamental para a realização de análises ambientais, e métodos quantitativos baseados no cruzamento de dados com ponderação de variáveis têm sido utilizados para este fim. Os resultados, no entanto, nem sempre são replicáveis, uma vez que fatores subjetivos ou particularidades nas áreas afetam a atribuição de valores e a ponderação. Finalmente, deve-se acrescentar que o desenvolvimento do conhecimento científico inclui a divulgação da informação produzida, ou seja, o professor/pesquisador é incentivado a publicar, o que reforça, também, a necessidade de avaliar os trabalhos dos colegas. Portanto, em função disso, cabe um agradecimento especial a todos os pareceristas pela apreciação dos artigos contidos neste número da Revista Geografias.

Notas do Editor

Carlos Henrique Jardim
Editor-chefe da revista Geografias